



**CONCURSO DE ADMISSÃO  
AO  
CURSO DE GRADUAÇÃO**

**PORTUGUÊS E  
INGLÊS**

**CADERNO DE  
QUESTÕES E SOLUÇÕES**

**COLAR A ETIQUETA AQUI**

**2012**

## COMISSÃO DE EXAME INTELECTUAL

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Não assine ou faça qualquer sinal neste caderno que possa identificá-lo. A inobservância dessa recomendação anulará a sua prova.
2. Utilize apenas caneta azul ou preta para a resolução das questões.
3. A interpretação das questões faz parte da prova; portanto, são vedadas perguntas à Comissão de Aplicação e Fiscalização (CAF).
4. Use apenas o espaço destinado à solução de cada questão. Não será considerada a resolução fora do local especificamente designado.
5. Você recebeu um **CADERNO DE QUESTÕES E SOLUÇÕES**, contendo as provas de **PORTUGUÊS e de INGLÊS**.
6. A prova de Português é constituída de 15 (quinze) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 15, e 01 (um) tema para produção de texto (redação). Cada questão tem o seu valor descrito no enunciado, totalizando 10 (dez) pontos.
7. A prova de Inglês é constituída de 25 (vinte e cinco) questões, numeradas de 16 a 40, todas as quais você deverá responder no caderno de questões. Cada questão tem o seu valor descrito no enunciado, totalizando 10 (dez) pontos.
8. Cada questão de múltipla escolha admite uma **única resposta**, que deve ser assinalada no **local correspondente ao número da questão**. O assinalamento de duas respostas para a mesma questão implicará na anulação da questão.
9. Este caderno apresenta, além dos locais designados à solução de cada questão, folhas para rascunho. A produção de texto deverá ser desenvolvida nas páginas indicadas. O rascunho não será considerado para efeito de correção.
10. Não é permitido o uso de dicionários, nem de Português nem de Inglês.
11. O tempo total para a execução das provas é limitado a **04 (quatro) horas**.
12. Não é permitido deixar o local de exame antes de transcorrido o prazo de **01 (uma) hora** de prova.
13. Leia os enunciados com atenção. Resolva as questões na ordem que mais lhe convier, observando o local para a resolução de cada questão. Sua escrita deve ser legível.
14. Não é permitido destacar quaisquer das folhas que compõem o caderno.
15. Aguarde o aviso para iniciar a prova. Ao terminá-la, avise ao fiscal e aguarde-o em seu lugar.
16. Ao entregar a prova, devolva todo o material recebido.



**CONCURSO DE ADMISSÃO  
AO  
CURSO DE GRADUAÇÃO**



**QUESTÕES DE 1 A 15  
PORTUGUÊS**

**LEIA OS QUATRO TEXTOS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 01 A 15.**

**Texto I**

**COTA ZERO  
Carlos Drummond de Andrade**

Stop.

A vida parou  
ou foi o automóvel?

**Texto II**

**SINAL DE APITO  
Carlos Drummond de Andrade**

Um silvo breve: Atenção, siga.

Dois silvos breves: Pare.

Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.

Um silvo longo: Diminua a marcha.

Um silvo longo e breve: Trânsito impedido em todas as direções.

Três silvos longos: Motorista a postos.

(A este sinal todos os motoristas tomam lugar nos  
seus veículos para movimentá-los imediatamente.)

Disponível em < <http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/06001410#page/17/mode/1up> >  
Acesso em 25 Jul 2012.

### Texto III

#### O POEMA ANTIFUTURISTA DE DRUMMOND (Régis Bonvicino)

1 Em seu *Manifesto Futurista*, de 1909, Marinetti\*, para negar a estética passadista, afirmava que o mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugindo, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito do que a Vitória de Samotrácia. A Vitória de Samotrácia é uma escultura que representa a deusa Atena Niké, cujos fragmentos foram descobertos em 1863 nas ruínas do santuário dos deuses de Samotrácia – ilha do Mar Egeu. Hoje, o que se salvou dela está no Museu do Louvre, em Paris. Ela fazia parte de uma fonte sob a forma de proa de embarcação. Portanto, a descoberta ainda ecoava na Europa quando o poeta italiano a desprezou em seu Manifesto.

11 O capitalismo industrial já havia superado, como paradigma, o comércio monetário desde o século XVIII, a partir da Inglaterra. Foi ele o responsável pela independência norte-americana e pela Revolução Francesa, que, sob a égide dos princípios iluministas, fez também a transição da Idade Moderna para a Contemporânea. A Revolução Industrial substituiu a ferramenta pela máquina, o artesanato, inclusive artístico, pela produção em série, manufatureira. A produção deixou o âmbito da família, que perdeu o controle sobre a oficina e a ferramenta, e passou para as mãos de capitalistas, com a respectiva especialização e divisão do trabalho. Marinetti lança-se no segundo momento da Revolução Industrial, o da energia elétrica, precedido pelo da energia a vapor e sucedido por um terceiro, o da energia nuclear e da robótica. Curiosamente o futurista vale-se da onomatopeia típica de um leão – rugir – para tentar definir o som do automóvel em seu manifesto, o que evidencia a novidade, digamos, indefinível naquele momento. É desnecessário dizer que o século XX foi o século do louvor exacerbado ao automóvel, na vida e na arte, com exceções.

(...)

No poema *Cota Zero*, Drummond traz à tona a simbiose carro/homem (vida). O anglicismo *stop* tem a função de afirmar e negar, ao mesmo tempo, a modernidade, que chega em quatro rodas; é um dado de desconfiança se cotejado com o título, que, por seu turno, integra o poema: cota zero. *Zero* refere-se obviamente ao veículo parado, inerte, mas cota significa limitação, perda, aí já em um horizonte de vida, crítico. Vejamos dois de seus sentidos correntes: parcela determinada de um todo e fração. No poema, fração é a fração de segundos na qual o carro para, mas também a intuição de fragmentação, que ele traria às sociedades contemporâneas, alterando radicalmente – para pior – o perfil das cidades e do campo. As cidades passaram a ser planejadas para os automóveis e o campo foi cortado por estradas no mundo todo. Na palavra *automóvel* leio *moto*, que significa impulso, movimento e, igualmente, o anagrama imperfeito *motor*. Os fatos ocorrem na linguagem e fora dela, como indica o sufixo *móvel*.

(...)

41 *Cota zero* provoca perplexidade no leitor, pela *secura*, advinda de sua brevidade, constituindo-se quase numa adivinha popular, em termos de estrutura, apesar de elaboração formal e filosófica muito além do folclore. Nesse poema, Drummond percebe que a sociedade brasileira não possuía experiência para lidar com um dos fenômenos de escala do capitalismo industrial, que chegava aqui por força de interesses internacionais. A interpretação mais evidente de *Cota zero* é o poema *Sinal de apito*, explícito, uma tradução do conceito de linha de montagem de Henry Ford (1863-1947), que se traduzia em padronizar e simplificar a produção, visando otimizá-la – mecanizando o operário. Drummond também era fã de Charles Chaplin (1899-1977) e provavelmente assistiu a filmes como *A day's pleasure*, de 1919, no qual a personagem Vagabundo decide passear de automóvel com sua mulher e seus dois filhos. Vagabundo tenta dar partida em seu carro, um modelo simples, sem sucesso por um longo período do dia. Em *Kid auto races at venice*, de 1914, Carlitos atua como ator, no papel de um assistente de uma corrida de carros. O Ford modelo “T” circulava, nessa altura, no Brasil, com o nome de Ford Bigode.

\* O *Manifesto Futurista* foi escrito pelo poeta italiano Filippo Tommaso Marinetti e publicado no jornal francês *Le Figaro* em 20 de fevereiro de 1909. Esse manifesto marcou a fundação do Futurismo, um dos primeiros movimentos da arte moderna. Consistia em 11 itens que proclamavam a ruptura com o passado e a identificação do homem com a máquina, a velocidade e o dinamismo do novo século. (Fonte: Wikipédia) Acesso em 14 Mar 2012.

**Bonvicino, R. O poema antifuturista de Drummond.** Disponível em  
<<http://www.sibila.com.br/index.php/critica/486-o-poema-antifuturista-de-drummond>>  
Acesso em 14 Mar 2012. Texto adaptado.

#### Texto IV

### METAMORFOSES AMBULANTES (Diana Corso)

#### ADAPTAÇÃO DE CRÔNICA DA PSICANALISTA DIANA CORSO, PUBLICADA NO JORNAL ZERO HORA

1 A velocidade é uma mania contemporânea. Achamos que essa urgência toda achatou nossa qualidade de vida, quando na verdade a pressa propriamente dita faz parte da busca angustiada pela tal qualidade de vida. Quando, por exemplo, uma criança pequena fica agitada e irritadiça, exigindo ser levada de cá para lá, que lhe alcancem inúmeros objetos que ela em seguida joga no chão, consideramos que ela está com sono, buscando nesses gestos alívio para um mal-estar difuso, e a tranquilizamos para que durma. Já quando um adulto muda constantemente de carro, namorado, profissão, estilo, mostrando-se entediado ou insatisfeito com tudo que planeja ou conquista, consideramos que ele está exercendo sua liberdade de escolha.

11 É verdade que é bom poder mudar de ideia na vida, mas a urgência das trocas pode estar denunciando que, como a criança chorosa, estamos nos sentindo desamparados, esperando que um objeto ou uma posição social possam garantir bem-estar, certezas e aconchego. Talvez dure pouco exatamente porque somos mutantes quanto a quem somos e ao que queremos. Não nos sentimos inseguros porque a velocidade desestabiliza as coisas, pelo contrário: o culto à rapidez resulta da ansiedade de nossa busca por respostas e alívio.

CORSO, Diana. Psicanálise na vida cotidiana. **Metamorfozes ambulantes.** Disponível em:  
<<http://www.marioedianacorso.com/metamorfozes-ambulantes>>  
Acesso em 23 Mai 12.

<b>1ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Acerca dos textos <i>Cota Zero</i>, <i>Sinal de Apito</i> e <i>O Poema Antifuturista de Drummond</i> podemos afirmar que</p> <p>(a) o primeiro texto literário apresenta uma ironia e uma apologia ao uso do automóvel: a de que a vida de todos pararia caso este lhes faltasse.</p> <p>(b) o texto <i>Sinal de Apito</i> comprova o “louvor” citado ao fim do 2º parágrafo do Texto III: “o século XX foi o século do louvor exacerbado ao automóvel, na vida e na arte, com exceções”.</p> <p>(c) a beleza da velocidade, citada no Manifesto Futurista, em 1909, é exaltada no poema <i>Cota Zero</i>.</p> <p>(d) o desprezo de Marinetti pela descoberta da Samotrácia comprova seu desprezo pelas descobertas arqueológicas.</p> <p>(e) a Revolução Industrial é a grande responsável pela beleza da velocidade, tema do texto III e do segundo poema <i>Sinal de Apito</i>.</p>	
<b>2ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>A oração que exibe o mesmo sentido da palavra “o” em “(...) o que se salvou dela está no Museu do Louvre, em Paris”, linha 8, do texto III é</p> <p>(a) ou foi o automóvel? (Texto I, linha 3)</p> <p>(b) o da energia elétrica, (...). (Texto III, linha 19)</p> <p>(c) pelo da energia a vapor. (Texto III, linha 19)</p> <p>(d) aquilo que vemos é a vida parada ou o automóvel?</p> <p>(e) O séc XX foi o século do louvor exacerbado. (Texto III, linha 23)</p>	
<b>3ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Acerca do pronome “ele” em “Foi ele o responsável pela independência norte-americana”. (Linha 12, texto III). Podemos afirmar que se refere ao termo/trecho</p> <p>(a) capitalismo industrial. (Texto III, linha 11)</p> <p>(b) trabalho. (Texto III, linha 18)</p> <p>(c) segundo momento da Revolução Industrial. (Texto III, linhas 18 e 19)</p> <p>(d) comércio monetário. (Texto III, linha 11)</p> <p>(e) controle. (Texto III, linha 16)</p>	

<b>4ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>O anglicismo <i>Stop</i> é explorado no terceiro parágrafo do texto III. Acerca de seu uso, segundo a crítica, pode-se afirmar que</p> <p>(a) é um aviso, um pedido de alerta para que todos questionem o carro e seu uso.</p> <p>(b) é um estrangeirismo que foi usado para criticar a modernidade.</p> <p>(c) é vocativo para o vocábulo “carro”, em sua função de chamar a atenção do leitor.</p> <p>(d) é um verbo que apenas critica a velocidade com que todos costumam andar, ao dirigir seus veículos.</p> <p>(e) é escolhido para chamar a atenção do leitor e guiá-lo a um horizonte de vida menos crítico.</p>	
<b>5ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>O verbo <b>achatou</b>, (linha 1, do texto IV) poderia ser substituído, sem prejuízo de significado, por</p> <p>(a) dignificou.</p> <p>(b) modificou.</p> <p>(c) prejudicou.</p> <p>(d) achacoalhou.</p> <p>(e) transformou.</p>	
<b>6ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Em <i>Cota Zero</i> (Texto I), podemos inferir as seguintes interpretações, EXCETO:</p> <p>(a) O homem passou a viver em função de uma máquina.</p> <p>(b) A vida nas grandes cidades depende do automóvel.</p> <p>(c) O automóvel resolve todos os problemas do homem, sem falhas.</p> <p>(d) O homem resolve todos os seus problemas com o automóvel, afirma ironicamente o poeta.</p> <p>(e) O homem voltou sua atenção de maneira muito intensa para a máquina.</p>	

<b>7ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Assinale a opção em que o(s) termo(s) sublinhado exerce(m) a mesma função sintática de <u>A vida</u> no verso “A vida parou” (Texto I):</p> <p>(a) Acenda <u>a lanterna</u>. (Texto II, linha 3)</p> <p>(b) (...) <u>a estética</u> passadista (...) (Texto III, linha 1)</p> <p>(c) (...) <u>que</u>, sob a égide dos princípios iluministas, (...) (Texto III, Linha 13)</p> <p>(d) (...) É desnecessário dizer <u>que</u> o século XX foi o século do louvor exacerbado ao automóvel... (Texto III, linhas 22 e 23)</p> <p>(e) (...) <u>que</u> ele traria às sociedades contemporâneas, (...) (Texto III, linhas 32 e 33)</p>	
<b>8ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Assinale a opção em que a palavra destacada não foi utilizada como recurso coesivo referencial:</p> <p>(a) (...) para negar <b>a</b> estética passadista (...). (Texto III, linha 1)</p> <p>(b) (...) um automóvel de corrida com <b>seu</b> cofre enfeitado (...) (Texto III, linhas 2 e 3)</p> <p>(c) (...) o que se salvou <b>dela</b> está no Museu do Louvre, em Paris. (Texto III, linhas 7 e 8)</p> <p>(d) (...) a intuição de fragmentação, que <b>ele</b> traria às sociedades contemporâneas (...) (Texto III, linhas 32 e 33)</p> <p>(e) (...) e <b>a</b> tranquilizamos para que durma. (Texto IV, linha 6)</p>	
<b>9ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Assinale a opção em que o termo destacado exerce função sintática diferente daquela apresentada nas demais:</p> <p>(a) Achamos <u>que essa urgência toda</u> achatou nossa qualidade de vida. (Texto IV, linhas 1 e 2)</p> <p>(b) (...) consideramos <u>que ela está com sono</u>, (...) (Texto IV, linha 5)</p> <p>(c) (...) <u>o comércio monetário</u> desde o século XVIII, (...) (Texto III, linhas 11 e 12)</p> <p>(d) (...) e <u>a</u> tranquilizamos para que durma. (...) (Texto IV, linha 6)</p> <p>(e) (...) porque <u>a velocidade</u> desestabiliza as coisas, (...) (Texto IV, linha 14)</p>	



**10ª QUESTÃO****Valor: 0,3**

Observe atentamente o trecho:

“Da existência e dos **direitos** que lhe são próprios, tão simples, tão naturais e que se condensam num só: o **direito** de andar, de ir e vir, previsto em todas as constituições... o mais humilde e o mais desprezado de todos os **direitos** do homem. Com licença: queremos passar.”

A classe gramatical dos termos destacados é

- (a) substantivo.
- (b) verbo.
- (c) adjetivo.
- (d) pronome.
- (e) advérbio.

**11ª QUESTÃO****Valor: 0,3**

Considere a oração abaixo e assinale o vocábulo cuja acentuação ocorre por motivo diferente da acentuação sublinhada em:

“Um automóvel rugindo, que parece correr sobre a metralha...” (Texto III, linha 4)

- (a) doutrinárias
- (b) abdômen
- (c) âmbar
- (d) córtex
- (e) fóssil

**12ª QUESTÃO****Valor: 0,3**

“Não nos sentimos inseguros porque a velocidade desestabiliza as coisas ...” (Texto IV, linha 14)

Qual alternativa abaixo não apresenta verbo com grafia igual ao sublinhado na oração acima? Assinale-a.

- (a) formali \_\_ ar
- (b) oficiali \_\_ ar
- (c) catequi \_\_ ar
- (d) anali \_\_ ar
- (e) poeti \_\_ ar

<b>13ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>Em “é bom poder mudar de ideia na vida, <b>mas</b> a urgência das trocas (...)” (Texto IV, linha 10), o nexso destacado pode ser substituído, sem prejuízo para o significado da oração, exceto:</p> <p>(a) sobretudo</p> <p>(b) porém</p> <p>(c) contudo</p> <p>(d) todavia</p> <p>(e) entretanto</p>	
<b>14ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>“e provavelmente <u>assistiu</u> a filmes como <i>A day's pleasure</i> (Texto III, linhas 46 e 47)</p> <p>Assinale a alternativa cuja regência do verbo destacado na oração esteja incorreta:</p> <p>(a) A enfermeira assistiu o doente do quarto 432.</p> <p>(b) Quero muito assistir o espetáculo de tango.</p> <p>(c) Quando assisti àquele jogo, estava muito preocupado.</p> <p>(d) Certos direitos devem assistir a todos.</p> <p>(e) Vivian assiste em Resende.</p>	
<b>15ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,3</b>
<p>“Marinetti (...) afirmava que o mundo “enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade.” (Texto III, linha 2)</p> <p>Ao transpor a fala acima para o discurso indireto, tem-se:</p> <p>(a) Marinetti (...) afirmava que o mundo ter-se-ia enriquecido de uma beleza nova: a beleza da velocidade.</p> <p>(b) Marinetti (...) afirmou que o mundo teria se enriquecido de uma beleza nova: a beleza da velocidade.</p> <p>(c) Marinetti (...) afirmava que o mundo tinha-se enriquecido de uma beleza nova: a beleza da velocidade.</p> <p>(d) Marinetti (...) afirmou que o mundo se teria enriquecido de uma beleza nova: a beleza da velocidade.</p> <p>(e) Marinetti (...) afirma que o mundo enriquece-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade.</p>	

**PRODUÇÃO DE TEXTO (REDAÇÃO)****Valor: 5,0**

Escolha um dos temas abaixo e produza um texto dissertativo-argumentativo. Escreva um mínimo de 30 e máximo de 35 linhas, considerando letra de tamanho regular.

Segundo a autora do texto IV, “o culto à rapidez resulta da ansiedade de nossa busca por respostas e alívio”.

Tema 1. Discorra sobre o consumismo desenfreado contemporâneo. Considere, em seus argumentos, a relação entre homem e automóvel, explorada nos textos I, II e III.

Tema 2. Discorra sobre as mudanças ocorridas nas relações familiares, profissionais e sociais na era do consumismo desenfreado. Considere, em sua argumentação, a percepção de sucesso no mundo contemporâneo como possibilidade de consumir e a consequente exclusão da parcela da sociedade que não tem acesso aos bens materiais do mundo consumista.







## CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE GRADUAÇÃO



### QUESTÕES DE 16 A 40 INGLÊS

Leia a passagem e responda às questões 16 a 21.

#### Dirty Britain

Before the grass has thickened on the roadside verges and leaves have started growing on the trees is a perfect time to look around and see just how dirty Britain has become. The pavements are stained with chewing gum that has been spat out and the gutters are full of discarded fast  
4 food cartons. Years ago I remember traveling abroad and being saddened by the plastic bags,  
5 discarded bottles and soiled nappies at the edge of every road. Nowadays, Britain seems to look at least as bad. What has gone wrong?

The problem is that the rubbish created by our increasingly mobile lives lasts a lot longer than before. If it is not cleared up and properly thrown away, it stays in the undergrowth for years; a semi-permanent reminder of what a tatty little country we have now.

11 Firstly, it is estimated that 10 billion plastic bags have been given to shoppers. These will take anything from 100 to 1,000 years to rot. However, it is not as if there is no solution to this. A few years ago, the Irish government introduced a tax on non-recyclable carrier bags and in three months reduced their use by 90%. When he was a minister, Michael Meacher attempted to introduce a similar arrangement in Britain. The plastics industry protested, of course. However, they need not have bothered; the idea was killed before it could draw breath, leaving supermarkets free to give away plastic bags.

What is clearly necessary right now is some sort of combined initiative, both individual and collective, before it is too late. The alternative is to continue sliding downhill until we have a country that looks like a vast municipal rubbish tip. We may well be at the tipping point. Yet we know that people respond to their environment. If things around them are clean and tidy, people behave cleanly and tidily. If they are surrounded by squalor, they behave squalidly. Now, much of Britain looks pretty squalid. What will it look like in five years?

Disponível em: <<http://www.usingenglish.com/comprehension/29.html>>.  
Acesso em: 3 mai 2012

<b>16ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>The passage implies that:</p> <p>(a) There are no plastic bags in Britain.</p> <p>(b) Rubbish is a major problem in Britain.</p> <p>(c) There is a new kind of trash in Britain.</p> <p>(d) There are taxes to reduce rubbish in Britain.</p> <p>(e) There are no problems related to rubbish in Britain.</p>	
<b>17ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>According to the text, it is correct to say that</p> <p>(a) Britain is the only country where plastic bags, discarded bottles and soiled nappies at the edge of every road can be seen nowadays.</p> <p>(b) If the rubbish created by our increasingly mobile lives is not cleared up and properly thrown away, it will decompose in a heartbeat.</p> <p>(c) The Irish government introduced a tax on non-recyclable carrier bags, leaving supermarkets free to hand plastic bags in.</p> <p>(d) It is important to have some kind of combined initiative, both individual and collective in order to save the environment in Britain.</p> <p>(e) If the environment is wretched, people will behave neatly.</p>	
<b>18ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>What word could be used instead of “ soiled ” still keeping the same meaning for the sentence: "Years ago I remember travelling abroad and being saddened by the plastic bags, discarded bottles and soiled nappies at the edge of every road."? (lines 4 and 5)</p> <p>(a) Disposable.</p> <p>(b) Unused.</p> <p>(c) Dirty.</p> <p>(d) Thrown away.</p> <p>(e) Clean.</p>	

<b>19ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>What does the word “this” refer to in the sentence “However, it is not as if there is no solution to this” (linha 11)?</p> <p>(a) The environmental problem caused by the availability of plastic bags in supermarkets.</p> <p>(b) The small amount of plastic bags given to shoppers.</p> <p>(c) The tax created by the Irish government to prevent people from using plastic bag.</p> <p>(d) The tax created by the British government.</p> <p>(e) The plastics industry protests against taxes in Britain.</p>	
<b>20ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>Considering the text, what is WRONG to say about rubbish in Britain?</p> <p>(a) People spit bubble gums and a lot of waste is thrown away on the streets.</p> <p>(b) Britain looks like a shabby place because of all the garbage that has been thrown away inappropriately.</p> <p>(c) Michael Meacher made no attempt to follow the Irish example of introducing a tax on plastic bags.</p> <p>(d) Something needs to be done in order to solve the problems with garbage before it is too late.</p> <p>(e) The author is worried about the way Britain will look like in the future if nothing is done about the problem with rubbish.</p>	
<b>21ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>It is implied in the passage that:</p> <p>(a) Supermarkets in Britain are not allowed to give away plastic bags because they are harmful to the environment.</p> <p>(b) Despite the high taxes, plastic bags are given away.</p> <p>(c) The plastic bags given away at the supermarkets take years to decompose.</p> <p>(d) Supermarkets in Britain have been prevented from giving away plastic bags because of the Irish law.</p> <p>(e) Supermarkets in Britain charge for plastic bags.</p>	



**Leia o texto a seguir e complete as lacunas identificadas pelo número da questão correspondente (22 a 25)**

**Profile of the week**

Trina Jamieson is based in Auckland and works for TVNZ. She started her career in journalism in the United Kingdom, where she worked as a radio and television news reporter for nine years. Amongst her many (22) \_\_\_\_\_ she covered a number of (23) \_\_\_\_\_ news stories including the Olympic Games and several international summits. She also interviewed many business and political leaders in the United States and Asia. She (24) \_\_\_\_\_ TVNZ five years ago and has been hosting a prime-time news magazine on (25) \_\_\_\_\_ and diplomacy for which she earned the “journalist of the year” award last November. She is currently preparing a documentary on global warming. A native of Melbourne, Australia, Jamieson was born in 1965. Her father was a lawyer and her mother, a secretary. She has a higher diploma in Communication Design and a Master's degree in International Relations from the University of Otago, Dunedin.

**22ª QUESTÃO**

**Valor: 0,4**

- (a) applications
- (b) assignments
- (c) enrollments
- (d) endorsements
- (e) papers

**23ª QUESTÃO**

**Valor: 0,4**

- (a) prominent
- (b) affordable
- (c) rambling
- (d) demanding
- (e) understanding

<b>24ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) joins</p> <p>(b) is joining</p> <p>(c) joined</p> <p>(d) has joined</p> <p>(e) has been joining</p>	
<b>25ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) politic</p> <p>(b) politics</p> <p>(c) political</p> <p>(d) policy</p> <p>(e) politician</p>	
<p><b>Leia o texto a seguir e complete as lacunas identificadas pelo número da questão correspondente (26 a 30)</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Media and the Military</b></p> <p>Few people in the military today can (26) _____ that we do not need the media. Firstly, media coverage of military operations has a direct (27) _____ on public opinion and most would agree that we need public understanding, support and funds and that we deserve public recognition for our success. (28) _____, we all know that the media can influence political decisions regarding military operations. Secondly, the media has undeniable strategic (29) _____ either in simply making soldiers feel good about the work that they do or by influencing the enemy. Finally, in many societies it is recognized that the public have the (30) _____ to know what their military is doing. As US Marine Corps General Walter Boomer wrote, "The American people need to know what happens in war. After all, they pay our salaries."</p>	
<b>26ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) argue</p> <p>(b) speak</p> <p>(c) get</p> <p>(d) have</p> <p>(e) change</p>	

<b>27ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) affect</p> <p>(b) feeling</p> <p>(c) effect</p> <p>(d) reflecting</p> <p>(e) resulting</p>	
<b>28ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) Never</p> <p>(b) In any case</p> <p>(c) Despite</p> <p>(d) Because</p> <p>(e) Furthermore</p>	
<b>29ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) worth</p> <p>(b) respect</p> <p>(c) supporting</p> <p>(d) value</p> <p>(e) intention</p>	
<b>30ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>(a) direct</p> <p>(b) right</p> <p>(c) power</p> <p>(d) strategy</p> <p>(e) practice</p>	

**Complete as sentenças das questões 31 a 37 com a palavra ou expressão correta**

**31ª QUESTÃO**

**Valor: 0,4**

Would you mind \_\_\_\_\_ these glasses a rinse?

- (a) doing
- (b) getting
- (c) giving
- (d) making
- (e) having

**32ª QUESTÃO**

**Valor: 0,4**

I'm sorry for what I've said, I didn't \_\_\_\_\_ to hurt you.

- (a) think
- (b) pretend
- (c) mean
- (d) suppose
- (e) hope

**33ª QUESTÃO**

**Valor: 0,4**

They are looking forward \_\_\_\_\_ their relatives in England.

- (a) to visiting
- (b) to visit
- (c) for visiting
- (d) visited
- (e) to have visited

<b>34ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>It was only a month ago _____ she had a baby.</p> <p>(a) then (b) since (c) after (d) so (e) for</p>	
<b>35ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>I've just called the restaurant and _____ a table for tomorrow evening</p> <p>(a) ordered (b) commanded (c) asked (d) had (e) booked</p>	
<b>36ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
<p>I'd rather you _____ him why he will not be hired.</p> <p>(a) would tell (b) told (c) telling (d) to tell (e) will tell</p>	

<b>37ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
--------------------	-------------------

She came to work here \_\_\_\_\_ two years ago.

- (a) beyond
- (b) quite
- (c) since
- (d) already
- (e) almost

**Cada parágrafo a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.**

**Anabolic Steroids Affect the Brain**

38. Parts of the brain that influence your moods and are involved in learning (a) and memory are called the limbic system. Anabolic steroids have (b) in the limbic system. In animals, they have been shown to impair (c) learning and memory. They can also lead (d) to changes in mood, such as feelings of depression or (e) irritability.

39. Anabolic steroid users may (a) act mean (b) to people they're normally nice up (c), like (d) friends and (e) family.

40. Anabolic steroids in the brain may (a) trigger really aggressive (b) behavior. Some outbursting (c) can be so severe they have (d) become known in the media as "roid rages (e)."

Disponível em: <[www.counselingseattle.com/drugs/steroids.htm](http://www.counselingseattle.com/drugs/steroids.htm)>. Acesso em: 10 mai. 2012

<b>38ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>	<b>39ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>	<b>40ª QUESTÃO</b>	<b>Valor: 0,4</b>
--------------------	-------------------	--------------------	-------------------	--------------------	-------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) learning</li> <li>(b) have</li> <li>(c) impair</li> <li>(d) lead</li> <li>(e) or</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) may</li> <li>(b) mean</li> <li>(c) up</li> <li>(d) like</li> <li>(e) and</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) may</li> <li>(b) aggressive</li> <li>(c) outbursting</li> <li>(d) have</li> <li>(e) rages</li> </ul>
--	--	---

**FIM DA PROVA**

## RASCUNHO

## RASCUNHO